

MODELO CONTÍGUO (AUTEVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *modelo contíguo* é a consciência humana mais próxima, à mão, da conscin lúcida, com nível evolutivo reconhecida e teaticamente superior, representando o modelo-padrão à vista, objetivo, direto, exemplar, protótipo, paradigmático da condição evolutiva pessoal a ser alcançada, se possível de imediato, ainda nesta vida intrafísica e com a atual programação existencial, no caminho da evolução.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *modelo* vem do idioma Italiano, *modelo*, “protótipo; imagem a qual se copia em escultura ou pintura; representação em pequena escala de objeto a ser executado em tamanho maior, o que se deve imitar, pela sua perfeição”, e esta do idioma Latim Vulgar, *modellum*, de *modus*, “medida em geral; moderação; maneira de (se) conduzir ou de (se) dirigir; maneira de ser ou de fazer”. Apareceu no Século XVI. O termo *contíguo* deriva do idioma Latim, *contiguus*, “próximo; adjacente”. Surgiu também no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Modelo humano próximo. 02. Modelo imediato ideal. 03. Modelo humano direto. 04. Modelo exemplar. 05. Modelo-vivo. 06. Exemplo vivo. 07. Modelo imitável. 08. Modelo palpável. 09. Modelo evolutivo prático. 10. Protótipo direto.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *contíguo*: *contígua*; *contiguação*; *contiguada*; *contiguado*; *contiguar*; *contiguidade*.

Neologia. As 3 expressões compostas *modelo contíguo*, *modelo contíguo óbvio* e *modelo contíguo sigiloso* são neologismos técnicos da Autevoluciologia.

Antonimologia: 1. Modelo remoto. 2. Modelo distante. 3. Modelo extrafísico. 4. Modelo regressivo. 5. Pessoa antimodelo. 6. Pseudomodelo evolutivo.

Estrangeirismologia: a personalidade *sui generis*; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da evolução consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da convivialidade aberta; os homopensenes; a homopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade.

Fatologia: o modelo contíguo; a ausência da inveja na pesquisa correta da conscin-co-baia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o Serenão, ou o *Homo sapiens serenissimus*, na condição de modelo evolutivo máximo, mais avançado, porém ainda distante para a conscin lúcida, quando intermissivista mas pré-serenona.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo força presencial–autoridade cosmoética*.

Principiologia: o *princípio da descrença*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de o feito exequível por 1 ser exequível por todos*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da inseparabilidade grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Pensenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos autevolativos do aproveitamento inteligente do convívio com consciência-modelo; os efeitos autodesafiadores das condutas exemplares ainda inalcançadas.

Enumerologia: o modelo de comunicação tarística; o modelo de empatia interconscien- cial; o modelo de prolificidade intelectual; o modelo de entrosamento multidimensional; o modelo de prontidão interassistencial; o modelo de dinamismo recinológico; o modelo de otimização au- tevolutiva.

Trinomiologia: o autorregramento através do trinômio heteranálise etológica–reprodu- ção de acertos–evitação de erros.

Polinomiologia: o polinômio observar-estudar-imitar-adquirir bons comportamentos e procedimentos.

Antagonismologia: o antagonismo modelo / antimodelo; o antagonismo observador crí- tico / seguidor acrítico; o antagonismo cotejo consciencial interassistencial / comparação com- petitiva interassediadora; o antagonismo modelo fácil de ser imitado / modelo difícil de ser imi- tado.

Politicologia: a democracia pura.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia; a xenofilia; a pesquisofilia; a leituropfilia; a cogno- filia; a verponofilia.

Holotecologia: a convivioteca; a comunicoteca; a epicentroteca; a socioteca; a gregario- teca; a experimentoteca; a mitoteca.

Interdisciplinologia: a Autevoluciologia; a Modelologia; a Paradigmologia; a Intrafisi- cologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Autocogniciologia; a Autodiscernimentologia; a Experimentologia; a Holopesquisologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca hu- mana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin-cobaia; a conscin-modelo; a conscin-fonte inspiradora.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu- tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera- peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree- ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis- tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o paraper- cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia- no; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o exemplificador cosmoé- tico.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu- tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera- peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree- ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a pa- rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a exemplificadora cosmoética.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offixista*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens participans*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens referens*; o *Homo sapiens exemplaris*.

V. Argumentologia

Exemplologia: modelo contíguo *óbvio* = a consciência humana mais próxima, à mão, da conscin lúcida, com nível evolutivo reconhecida e teaticamente superior, representando o modelo-padrão ideal mais à vista; modelo contíguo *sigiloso* = a consciência humana mais próxima, à mão, da conscin lúcida, com nível evolutivo reconhecida e teaticamente superior, representando o modelo-padrão ideal, contudo em condição mantida secretamente, de modo não exposta.

Culturologia: a *cultura da evolução consciencial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Evoluciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 personalidades capazes de serem modelos evolutivos contíguos para a conscin lúcida, homem ou mulher:

01. **Amizade raríssima.**
02. **Completista existencial.**
03. **Consciência atratora.**
04. **Epicon.**
05. **Maximorexista.**
06. **Offixista.**
07. **Parapsiquista.**
08. **Personalidade singular.**
09. **Ser desperto.**
10. **Tenepessista.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o modelo contíguo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amostragem conscienciológica:** Holopesquisologia; Neutro.
02. **Antimodelo:** Paradigmologia; Homeostático.
03. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
04. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Exemplologia:** Parapedagogiologia; Neutro.
07. **Imitação evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
08. **Imitação individual:** Conviviologia; Neutro.
09. **Inspirador humano:** Perfilologia; Homeostático.
10. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Modelo mentalsomático:** Comunicologia; Neutro.
12. **Personalidade complexa:** Conscienciometrologia; Neutro.
13. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Referência:** Autevoluciologia; Neutro.
15. **Sinalizador evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.

***A PERSONALIDADE CONSIDERADA MODELO CONTÍGUO
CONSTITUI A EXPOSIÇÃO PERMANENTE, VIVA E DETA-
LHISTA, DE AVALIAÇÃO CONSCIENCIOMETROLÓGICA
IDEAL PARA A CONSCIN LÚCIDA, HOMEM OU MULHER.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou alguém capaz de personificar o modelo contíguo ideal para você? Tal pessoa vive próxima ou distante?